

RITMO SOCIAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL E TRANSTORNO DEPRESSIVO

REGINA LOPES SCHIMITT; MORAES C. A.; FLORIANI J. H.; LIMBERGER R.; NETO M. A.; DANTAS G.; BRAGATTI J. A.; BIANCHIN M. M.; HIDALGO M. P. L.

Introdução: *Zeitgebers* sociais referem-se a rotinas, demandas e tarefas sociais e ocupacionais que podem sincronizar o sistema temporizador. A depressão é a comorbidade mais freqüente entre pacientes portadores de epilepsia, o que tem levado à hipótese de que ambas compartilham alguns mecanismos. A proposição é uma teoria do zeitgeber social para o mau prognóstico dos transtornos relacionados à sincronização e dessincronização neuronal da epilepsia e da depressão, dado que ambas, tanto a epilepsia quanto a depressão podem ser ocasionadas por uma quebra nos ritmos biológicos. Objetivos: Investigar se existe correlação entre os índices de regularidade e quantidade de atividades da escala de ritmo social e gravidade de sintomas de doença neuropsiquiátrica. Materiais e Métodos: Estudo transversal. Os participantes serão recrutados por conveniência entre pacientes portadores de epilepsia mioclônica juvenil e transtorno depressivo do HCPA, e os controles a partir do banco de dados do projeto.